

O que é Economia Criativa?

Leonardo Amato

Você sabe o que é Economia Criativa? Pois deveria! É um termo muito importante para os dias atuais. De forma rápida e direta, podemos resumir a Economia Criativa como a capacidade de uma empresa, por meio de um capital cultural, intelectual e, sobretudo, criativo, de gerar lucro.

Precisa de algo mais direto ainda? Entenda empresas ou indústrias que usam a Economia Criativa como companhias que têm como sua matéria-prima essencial a criatividade.

Podemos considerar que a Economia Criativa é composta por todo um setor de empresas e indústrias que valorizam ao máximo o seu setor de imaginação, tecnologia e criação, claro, sem esquecer os outros setores. Essa ideia já está consolidada no mercado e não pode mais ser considerada como um fenômeno passageiro. Os primeiros passos da Economia Criativa foram na Austrália, em 1994, portanto, já passa da hora de você se inteirar sobre o assunto.

No mundo todo são cerca de 144 milhões de pessoas que trabalham diretamente no ramo da Economia Criativa e isso gera um retorno por volta de 4,3 bilhões de dólares, de acordo com dados do Banco Interamericano. Levando em conta esses dados, se o setor da Economia Criativa fosse um país, esse país teria o 4º maior PIB do mundo, lembrando que o PIB é um índice usado para medir a riqueza produzida pelos países.



No Brasil, o setor da Economia Criativa tem mais de 2 milhões de empresas e elas dão um retorno de 110 bilhões de reais ao PIB brasileiro, de acordo com dados do SEBRAE. Esses números do setor no Brasil já são significativos e representam quase 3% do PIB brasileiro, mas se levarmos em conta toda a cadeia produtiva em que a Economia Criativa se insere, esse número ganha proporções gigantescas.

Se toda a cadeia de produção for colocada na conta, os 110 bilhões saltam para 750 bilhões de reais e o que era quase 3% se torna proporcionalmente 18% do PIB. Existe bastante dinheiro circulando graças à Economia Criativa e esse modelo de negócio só tende a aumentar, tanto em cifras quanto em abrangência.

Economia Criativa representa quase 3% do PIB brasileiro significa que, por mais que o modelo já seja algo consolidado, existe muito espaço para o crescimento e desenvolvimento desse modelo. A criatividade não tem limites, portanto, é uma matéria-prima valiosa para o crescimento social e de um território. ■